



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

**AGENTE DE ESCOLTA E VIGILÂNCIA PENITENCIÁRIA
(SEXO MASCULINO)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 17.

Violência epidêmica

A violência urbana é uma enfermidade contagiosa. Embora possa acometer indivíduos vulneráveis em todas as classes sociais, é nos bairros pobres que ela adquire características epidêmicas.

A prevalência varia de um país para outro e entre as cidades de um mesmo país, mas, como regra, começa nos grandes centros urbanos e se dissemina pelo interior.

As estratégias que as sociedades adotam para combater a violência variam muito e a prevenção das causas evoluiu muito pouco no decorrer do século 20, ao contrário dos avanços ocorridos no campo das infecções, câncer, diabetes e outras enfermidades.

A agressividade impulsiva é consequência de perturbações nos mecanismos biológicos de controle emocional. Tendências agressivas surgem em indivíduos com dificuldades adaptativas que os tornam despreparados para lidar com as frustrações de seus desejos.

A violência é uma doença. Os mais vulneráveis são os que tiveram a personalidade formada num ambiente desfavorável ao desenvolvimento psicológico pleno.

A revisão de estudos científicos permite identificar três fatores principais na formação das personalidades com maior inclinação ao comportamento violento:

1) Crianças que apanharam, foram vítimas de abusos, humilhadas ou desprezadas nos primeiros anos de vida.

2) Adolescentes vivendo em famílias que não lhes transmitem valores sociais altruísticos, formação moral e não lhes impuseram limites de disciplina.

3) Associação com grupos de jovens portadores de comportamento antissocial.

Na periferia das cidades brasileiras vivem milhões de crianças que se enquadram nessas três condições de risco. Associados à falta de acesso aos recursos materiais, à desigualdade social, esses fatores de risco criam o caldo de cultura que alimenta a violência crescente nas cidades.

Na falta de outra alternativa, damos à criminalidade a resposta do aprisionamento. Porém, seu efeito é passageiro: o criminoso fica impedido de delinquir apenas enquanto estiver preso. Ao sair, estará mais pobre, terá rompido laços familiares e sociais e dificilmente encontrará quem lhe dê emprego. Ao mesmo tempo, na prisão, terá criado novas amizades e conexões mais sólidas com o mundo do crime.

Construir cadeias custa caro; administrá-las, mais ainda. Obrigados a optar por uma repressão policial mais ativa, aumentaremos o número de prisioneiros. As cadeias continuarão superlotadas.

Seria mais sensato investir em educação, para prevenir a criminalidade e tratar os que ingressaram nela.

Na verdade, não existe solução mágica a curto prazo. Precisamos de uma divisão de renda menos brutal, motivar os policiais a executar sua função com dignidade, criar leis que acabem com a impunidade dos criminosos bem-sucedidos e construir cadeias novas para substituir as velhas.

Enquanto não aprendermos a educar e oferecer medidas preventivas para que os pais evitem ter filhos que não serão capazes de criar, cabe a nós a responsabilidade de integrá-los na sociedade por meio da educação formal de bom nível, das práticas esportivas e da oportunidade de desenvolvimento artístico.

(Drauzio Varella. In *Folha de S.Paulo*, 9 mar.2002. Adaptado)

01. O autor do texto compara a violência a uma doença contagiosa, indicando que
- (A) a agressividade é consequência da formação biológica nos primeiros anos de vida.
 - (B) em geral, a violência espalha-se, como uma doença, das grandes cidades para as demais.
 - (C) é nos bairros de classe alta que as tendências agressivas surgem mais fortemente como epidemia.
 - (D) a ciência já detectou fatores hereditários da violência nos indivíduos, em todas as classes sociais.
 - (E) nos bairros pobres precisa haver maior repressão da violência, o que não é necessário nos bairros ricos.
02. De acordo com o 3.º e 4.º parágrafos, é correto afirmar:
- (A) a sociedade do século 20 obteve grandes resultados na prevenção das causas da violência.
 - (B) o tratamento do câncer e do diabetes teve avanços consideráveis no século passado.
 - (C) os avanços ocorridos no campo das infecções contribuíram para o declínio da violência.
 - (D) indivíduos agressivos convivem bem com suas frustrações.
 - (E) a prevenção das causas da violência evoluiu no mesmo ritmo que no campo de algumas doenças.
03. De acordo com o texto, a agressividade
- (A) também deve ser tratada com violência.
 - (B) tem como consequência a pobreza.
 - (C) resulta de transtornos e descontroles emocionais.
 - (D) é estudada em associações de jovens antissociais.
 - (E) tem crescido assim como os casos de câncer.
04. Assinale a alternativa cuja afirmação está de acordo com o texto.
- (A) Jovens criados em famílias que souberam impor limites frequentemente são inclinados a terem comportamento violento.
 - (B) Crianças que foram rejeitadas apresentarão, na adolescência, comportamento ao mesmo tempo de apatia e humildade.
 - (C) Não se considera a dificuldade em se obterem recursos materiais um fator para que o adolescente desenvolva a violência.
 - (D) Os indivíduos que menos apresentam agressividade são os que tiveram seu desenvolvimento psicológico comprometido pelo ambiente em que cresceram.
 - (E) Pode se considerar a falta de valores, como o amor ao próximo, um dos fatores para desencadear a violência no adolescente.

05. Com relação à violência nas cidades, o autor do texto, Dr. Drauzio Varella, é de opinião que

- (A) a construção de prisões custa caro, mas é o único meio de fazer a violência decrescer definitivamente.
- (B) os presos, ao saírem, abandonam suas famílias e abraçam as inúmeras ofertas de emprego.
- (C) pôr os indivíduos violentos na cadeia é a única alternativa para acabar com a criminalidade.
- (D) mais que pensar em construir prisões, seria necessário que se pensasse na educação.
- (E) se houver uma ação maior da polícia, certamente diminuirá o número de presos.

06. Para o autor, a solução, a longo prazo, para que não haja violência nas ruas, é:

- (A) integrar as crianças da periferia na sociedade por meio da educação, da arte e dos esportes.
- (B) exigir atitudes dignas e menos brutais dos policiais, oferecendo-lhes melhores rendas.
- (C) os casais serem informados dos métodos preventivos para não terem filhos.
- (D) investir mais nas reformas das prisões velhas em vez de construir novas.
- (E) construir mais cadeias e administrá-las de maneira eficiente.

Considere o seguinte trecho para responder às questões de números 07 e 08.

Adolescentes vivendo em famílias que não lhes transmitiram valores sociais **altruísticos**, formação moral e não lhes impuseram limites de disciplina.

07. O sentido contrário (antônimo) de **altruísticos**, nesse trecho, é:

- (A) de desprendimento.
- (B) de responsabilidade.
- (C) de abnegação.
- (D) de amor.
- (E) de egoísmo.

08. O pronome **lhes**, nas duas ocorrências, nesse trecho, refere-se, respectivamente, a

- (A) adolescentes e adolescentes.
- (B) famílias e adolescentes.
- (C) valores sociais altruísticos e limites de disciplina.
- (D) adolescentes e famílias.
- (E) famílias e famílias.

09. O trecho – Obrigados a optar por uma repressão policial mais ativa, aumentaremos o número de prisioneiros. – pode ser reescrito de acordo com a norma-padrão da língua, e mantendo o mesmo sentido, em:

- (A) O número de prisioneiros serão aumentados embora sejamos obrigados a optar por uma repressão policial mais ativa.
- (B) O número de prisioneiros será aumentado a menos que sejamos obrigado a optar por uma repressão policial mais ativa.
- (C) Aumentaremos o número de prisioneiros à medida que formos obrigados a optar por uma repressão policial mais ativa.
- (D) O número de prisioneiros aumentará, todavia seremos obrigados a optar por uma repressão policial mais ativa.
- (E) Aumentaremos o número de prisioneiros quando sermos obrigado a optar por uma repressão policial mais ativa.

10. Considere o último parágrafo do texto.

Enquanto não aprendermos a educar e oferecer medidas preventivas **para que** os pais evitem ter filhos que não serão capazes de criar, cabe a nós a responsabilidade de integrá-los na sociedade por meio da educação formal de bom nível, das práticas esportivas e da oportunidade de desenvolvimento artístico.

As conjunções em destaque estabelecem, entre as orações, respectivamente, relações de

- (A) proporção e conclusão.
- (B) contraste e conformidade.
- (C) explicação e oposição.
- (D) tempo e finalidade.
- (E) condição e concessão.

11. Em – características **epidêmicas** –, o adjetivo **epidêmicas** corresponde a – características **de epidemias**.

Assinale a alternativa em que, da mesma forma, o adjetivo em destaque corresponde, corretamente, à expressão indicada.

- (A) água **fluvial** – água da chuva.
- (B) produção **aurífera** – produção de ouro.
- (C) vida **rupestre** – vida do campo.
- (D) notícias **brasileiras** – notícias de Brasília.
- (E) costela **bovina** – costela de porco.

12. Assinale a alternativa em cujas frases do texto, que foram alteradas, o emprego da vírgula está correto.
- (A) A violência urbana, enfermidade contagiosa acomete indivíduos, de todas as classes sociais.
 - (B) Os fatores de risco, associados à falta de acesso, aos recursos materiais, alimentam a violência nas cidades.
 - (C) Entre as cidades de um mesmo país e de um país para outro, a prevalência da violência varia muito.
 - (D) Crianças que apanharam e foram vítimas de abusos, têm maior inclinação, ao comportamento violento.
 - (E) A sociedade, responde com o aprisionamento à criminalidade mas o criminoso fica impedido de delinquir apenas, enquanto estiver preso.
13. O acento indicativo de crase está corretamente empregado em:
- (A) Tendências agressivas começam à ser relacionadas com as dificuldades para lidar com as frustrações de seus desejos.
 - (B) A agressividade impulsiva deve-se à perturbações nos mecanismos biológicos de controle emocional.
 - (C) A violência urbana é comparada à uma enfermidade.
 - (D) Condições de risco aliadas à exemplo de impunidade alimentam a violência crescente nas cidades.
 - (E) Um ambiente desfavorável à formação da personalidade atinge os mais vulneráveis.
14. As lacunas das frases a seguir devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:
- Crianças que foram humilhadas são vulneráveis _____ doença da violência.
- As crianças devem ter limites de disciplina impostos _____ pais.
- (A) pela ... de
 - (B) de ... com os
 - (C) à ... pelos
 - (D) com ... aos
 - (E) por ... em
15. Assinale a alternativa em cuja frase foi empregada palavra ou expressão com sentido figurado.
- (A) Tendências agressivas surgem em indivíduos com dificuldades adaptativas ... (4.º parágrafo)
 - (B) A revisão de estudos científicos permite identificar três fatores principais na formação das personalidades com maior inclinação ao comportamento violento... (6.º parágrafo)
 - (C) As estratégias que as sociedades adotam para combater a violência variam... (3.º parágrafo)
 - (D) ... esses fatores de risco criam o caldo de cultura que alimenta a violência crescente nas cidades. (10.º parágrafo)
 - (E) Os mais vulneráveis são os que tiveram a personalidade formada num ambiente desfavorável ao desenvolvimento psicológico pleno. (5.º parágrafo)
16. Considerando o conceito de epidemia – doença infecciosa que ataca simultaneamente grande número de indivíduos –, assinale a frase que possui relação com o título do texto – *Violência epidêmica*.
- (A) As estratégias que as sociedades adotam para combater a violência variam muito... (3.º parágrafo)
 - (B) Tendências agressivas surgem em indivíduos com dificuldades adaptativas que os tornam despreparados para lidar com as frustrações de seus desejos. (4.º parágrafo)
 - (C) A agressividade impulsiva é consequência de perturbações nos mecanismos biológicos de controle emocional. (4.º parágrafo)
 - (D) Na falta de outra alternativa, damos à criminalidade a resposta do aprisionamento. (11.º parágrafo)
 - (E) A prevalência varia de um país para outro e entre as cidades de um mesmo país, mas, como regra, começa nos grandes centros urbanos e se dissemina pelo interior. (2.º parágrafo)
17. No trecho – Porém, seu efeito é passageiro: o criminoso fica impedido de delinquir apenas enquanto estiver preso. – os dois pontos destinam-se a introduzir
- (A) um esclarecimento.
 - (B) uma enumeração explicativa.
 - (C) uma citação.
 - (D) uma hesitação.
 - (E) a fala de um interlocutor.

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 18 e 19.

RECRUTA ZERO



(Leila Lauar Sarmiento e Douglas Tufano. *Português*. Volume Único)

18. Nos primeiro e segundo quadrinhos, estão em destaque dois advérbios: **AÍ** e **AINDA**.

Considerando que advérbio é a palavra que modifica um verbo, um outro advérbio ou um adjetivo, expressando a circunstância em que determinado fato ocorre, assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as circunstâncias expressas por eles.

- (A) Lugar e negação.
- (B) Lugar e tempo.
- (C) Modo e afirmação.
- (D) Tempo e tempo.
- (E) Intensidade e dúvida.

19. Da leitura dos quadrinhos, conclui-se que

- (A) ambos querem fazer o lanche à noite para que ninguém os veja.
- (B) as personagens pretendem deixar um lanche pronto para comerem na manhã seguinte.
- (C) as duas personagens querem comer antes da hora para dormirem mais.
- (D) as duas personagens preferem lanchar bem cedo para deixarem tudo limpo.
- (E) a personagem fardada fez o lanche às 21h porque pensou que já era meia-noite.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 20 e 21.

Polícia interrompe farra do boi e prende 11 pessoas em SC



Na farra do boi, festa tradicional considerada crime, o animal é perseguido e agredido

A Polícia Militar de Santa Catarina prendeu 10 pessoas e apreendeu um adolescente que participavam de uma farra do boi, uma festa tradicional da região que é considerada crime, na noite de segunda-feira, no bairro Pantanal, em Florianópolis. De acordo com a PM, o animal foi solto em uma movimentada avenida da cidade. Perseguido por farristas e muito assustado, o boi entrou na sede da estatal Eletrosul e no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O grupo jogava pedras e pedaços de madeira no animal, que chegou a atacar algumas pessoas. Viaturas da PM chegaram ao local para conter a situação. Oito homens e duas mulheres foram presos, além de um adolescente apreendido.

Com muitos ferimentos, o boi precisou ser sacrificado. O grupo detido assinou um termo circunstanciado e foi liberado ainda na madrugada desta terça.

A farra do boi é realizada com frequência em municípios com colonização açoriana em Santa Catarina, apesar de ser considerada crime. O Ministério Público e instituições de segurança reforçaram a fiscalização neste ano e criaram uma campanha para que a comunidade denuncie a ocorrência deste tipo de “farra” durante a Quaresma.

(<http://noticias.terra.com.br/Brasil/policia/policia-interrompe-farra-do-boi-e-prende-11-Acessado em 26.03.2013>)

20. Assinale a afirmação correta de acordo com o texto.

- (A) A farra do boi é uma festa em que se homenageia, desde a época da colonização, o povo de Santa Catarina.
- (B) Apesar de ser considerada crime, a farra do boi é uma festa respeitada e incentivada pela Polícia Militar de Santa Catarina.
- (C) Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina perseguiram o boi assim que ele entrou no campus.
- (D) O povo açoriano considera o boi um animal sagrado e na festa tradicional da farra do boi rendem homenagem a ele.
- (E) O boi teve que ser morto após ter sido muito ferido pelos farristas, apesar de a Polícia ter ido àquele local.

21. Leia as frases a seguir.

- I. **Havia** onze pessoas jogando pedras e pedaços de madeira no animal.
- II. **Existiam** muitos ferimentos no boi.
- III. **Havia** muita gente assustando o boi numa avenida movimentada.

Substituindo-se o verbo Haver pelo verbo Existir e este pelo verbo Haver, nas frases, têm-se, respectivamente:

- (A) Existia – Haviam – Existiam
- (B) Existiam – Havia – Existiam
- (C) Existiam – Haviam – Existiam
- (D) Existiam – Havia – Existia
- (E) Existia – Havia – Existia

Leia o poema de Jorge de Lima para responder às questões de números 22 e 23.

Mulher proletária

Mulher proletária – única fábrica que o operário tem, (fábrica filhos)
tu

na tua superprodução de máquina humana
forneces anjos para o Senhor Jesus,
forneces braços para o senhor burguês.

Mulher proletária,
o operário, teu proprietário
há de ver, há de ver:
a tua produção,
ao contrário das máquinas burguesas,
salvará o teu proprietário.

(Emília Amaral e outros. *Novas palavras*. FTD)

22. O título do poema *Mulher proletária* pode ser entendido como – Mulher que

- (A) trabalha com o marido.
- (B) combate a mortalidade infantil.
- (C) é pobre e gera muitos filhos.
- (D) depende de máquinas.
- (E) tem muitos projetos.

23. Nesse poema, a mulher é

- (A) ridicularizada, sendo equiparada às máquinas burguesas.
- (B) homenageada pelos proprietários burgueses das fábricas.
- (C) enaltecida pela maternidade, considerada a melhor produção.
- (D) citada como uma produtora burguesa necessária.
- (E) desvalorizada, sendo comparada a uma fábrica de filhos.

Leia trecho da crônica de Marina Colasanti para responder à questão.

A gente se acostuma a coisas demais para não sofrer. Se o cinema está cheio, **a gente se senta** na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, **a gente molha** só o pé e sua no resto do corpo.

24. Mantendo-se inalterados os tempos verbais e o sentido do trecho, ao serem substituídos os termos **a gente** nas expressões em destaque, tem-se, correta e respectivamente, e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) Nós nos acostumamos ... nós nos sentamos ... nós molhamos
- (B) Nós se acostumamos ... nós se sentamos ... nós se molhamos
- (C) Nós nos acostumávamos ... nós nos sentávamos ... nós molhávamos
- (D) Eu se acostumo ... eu me sento ... eu se molho
- (E) Nós nos acostumávamos ... nós nos sentamos ... nós nos molhamos

25. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto apresentado.

Metade dos presos das penitenciárias federais faz visitas _____. “Se a gente não _____ o melhor (por eles), com certeza o prejuízo final será de toda a sociedade”, diz a pedagoga Jocemara Rodrigues. De acordo com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), _____ dificuldades operacionais em algumas unidades da Defensoria Pública da União (DPU), mas a contratação de uma banda maior de transmissão de dados já _____.

(O Estado de S.Paulo, 31 de março de 2013. Adaptado)

- (A) virtual ... fizer ... houveram ... foram providenciados
- (B) virtual ... fazer ... houveram ... foram providenciados
- (C) virtual ... fizer ... houveram ... foi providenciado
- (D) virtuais ... fazer ... houve ... foram providenciados
- (E) virtuais ... fizer ... houve ... foi providenciada

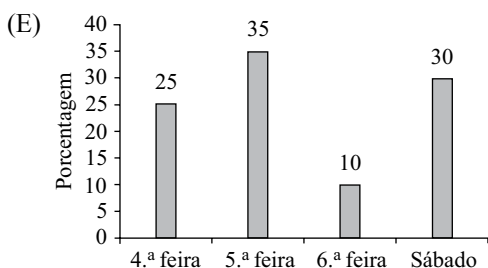
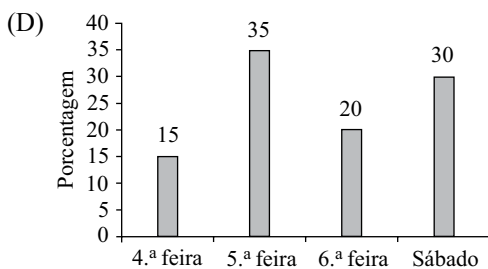
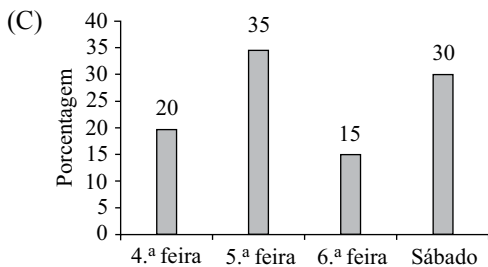
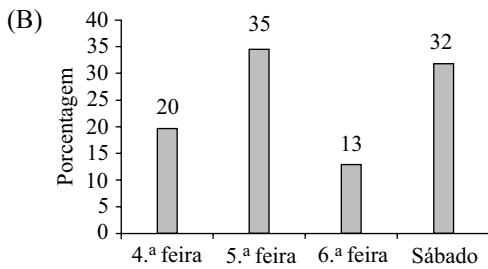
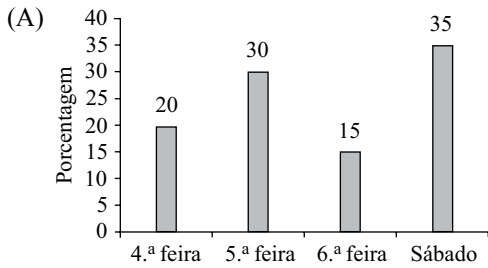
MATEMÁTICA

26. Ao conferir a nota fiscal de uma compra feita em um supermercado, no valor de R\$ 63,50, José percebeu que, por engano, o caixa havia registrado 2 litros iguais de óleo a mais do que ele havia comprado e que não havia registrado um litro de leite, o que fez com que o valor da compra ficasse R\$ 5,10 maior do que o valor correto. Se o valor do litro de leite era de R\$ 2,50, então o valor de um litro de óleo era de
- (A) R\$ 3,40.
(B) R\$ 3,80.
(C) R\$ 3,20.
(D) R\$ 3,60.
(E) R\$ 3,00.
27. Um funcionário de um depósito de louças está formando pilhas nas prateleiras, todas com a mesma quantidade de pratos, e percebeu que com os pratos disponíveis seria possível formar pilhas com 12, ou com 10, ou com 14 pratos em cada uma das pilhas, não sobrando nenhum prato. O menor número de pratos que esse funcionário está arrumando nas prateleiras é
- (A) 420.
(B) 460.
(C) 380.
(D) 360.
(E) 500.
28. A razão entre o número de litros de óleo de milho e o número de litros de óleo de soja vendidos por uma mercearia, nessa ordem, foi de $\frac{5}{7}$. Se o número total de litros de óleo vendidos (soja + milho) foi 288, então o número de litros de óleo de soja vendidos foi
- (A) 170.
(B) 176.
(C) 174.
(D) 168.
(E) 172.
29. Uma loja vendeu no mês de janeiro e no mês de março, respectivamente, 180 e 270 unidades de determinado produto. Sabendo que as vendas desse produto no mês de março tiveram um aumento de 25% em relação às vendas do mesmo produto no mês de fevereiro, pode-se concluir que, em relação ao mês de janeiro, as vendas desse produto em fevereiro tiveram um aumento de
- (A) 15%.
(B) 25%.
(C) 10%.
(D) 5%.
(E) 20%.
30. Com um pote de chocolate em pó, uma padaria prepara várias xícaras de café especial, colocando em cada uma delas 30 g de chocolate em pó. Se essa padaria colocar apenas 20 g de chocolate em pó, em cada xícara de café especial, poderá preparar, com o mesmo pote inicial de chocolate, 10 xícaras a mais de café especial. A quantidade inicial de chocolate em pó do pote, em gramas, era de
- (A) 500.
(B) 600.
(C) 550.
(D) 650.
(E) 450.
31. Uma pessoa comprou quatro cadeiras iguais para sua cozinha, pagando R\$ 120,00 por cada uma delas, três cadeiras de praia por R\$ 90,00 cada uma delas e dois banquinhos iguais, de madeira. Considerando-se o total de peças compradas, na média, o preço de uma peça saiu por R\$ 94,00. O preço de cada banquinho era de
- (A) R\$ 44,00.
(B) R\$ 56,00.
(C) R\$ 52,00.
(D) R\$ 48,00.
(E) R\$ 40,00.
32. Juca saiu de casa com certa quantia em dinheiro para comprar latinhas de refrigerantes, todas iguais e de mesmo preço. Na hora de pagar, percebeu que precisaria de mais R\$ 1,00 para comprar 20 latinhas, mas se comprasse 18 latinhas sobraria R\$ 0,60. Se Juca tivesse comprado apenas uma dúzia dessas latinhas, a quantia de dinheiro que teria restado seria de
- (A) R\$ 7,80.
(B) R\$ 6,20.
(C) R\$ 8,50.
(D) R\$ 7,30.
(E) R\$ 5,40.
33. José entrou em uma loja e comprou uma camisa, uma calça e dois pares de meia, pagando um total de R\$ 400,00. Se ele tivesse comprado apenas a calça e a camisa, teria pagado 10% a menos. Se o valor da camisa era a metade do valor da calça, o valor a ser pago por José na compra de duas camisas seria de
- (A) R\$ 120,00.
(B) R\$ 600,00.
(C) R\$ 240,00.
(D) R\$ 480,00.
(E) R\$ 360,00.

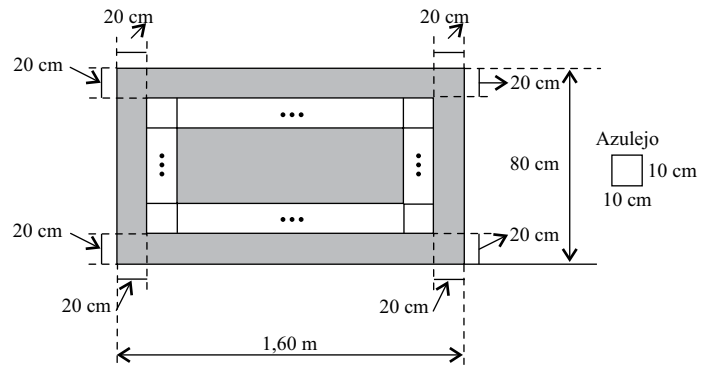
34. A tabela mostra a quantidade de ovos de Páscoa vendidos por uma loja nos quatro dias anteriores à Páscoa.

	Número de ovos de Páscoa vendidos
4. ^a feira	172
5. ^a feira	301
6. ^a feira	129
Sábado	258

Considerando-se o total de ovos vendidos nos quatro dias registrados na tabela, o gráfico que representa esses dados, em porcentagem, é:



35. O tampo de uma mesa retangular de madeira, com 1,60 m de comprimento por 80 cm de largura, tem uma faixa de azulejos brancos distantes 20 cm das laterais, conforme mostra a figura.



Sabendo que todos os azulejos são quadrados e iguais, com 10 cm de lado, pode-se concluir que a área da mesa, em m^2 , não ocupada pelos azulejos, é de

- (A) 1,00.
- (B) 0,90.
- (C) 1,06.
- (D) 0,94.
- (E) 0,86.

36. Amanda comprou seis canecas, cada uma delas embaladas em uma caixa de base quadrada com 8 cm de lado. Essas caixas podem ser embaladas todas juntas, passando-se uma fita adesiva ao redor delas, como mostra a figura 1, mas Amanda pediu que elas fossem embaladas de duas em duas, também com uma fita adesiva ao redor delas, conforme mostra a figura 2.

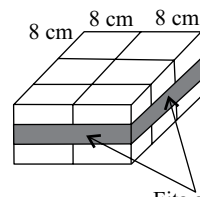


Figura 1

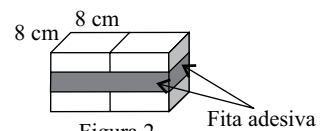
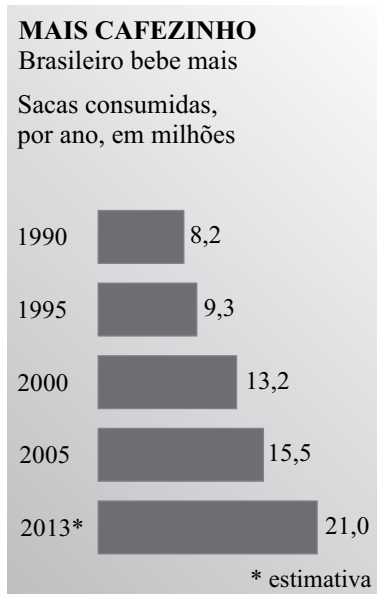


Figura 2

Sabendo que em qualquer forma de embalagem (figura 1 ou figura 2) foi dada apenas uma volta completa de fita adesiva, então, ao se embalarem as caixas, como mostra a figura 2, o gasto de fita adesiva, em relação à embalagem da figura 1, aumentou em

- (A) 75%.
- (B) 60%.
- (C) 80%.
- (D) 70%.
- (E) 65%.

37. Em 7 de fevereiro de 2013, o jornal *Folha de S.Paulo* publicou a seguinte informação sobre o consumo de café dos brasileiros, por sacas.

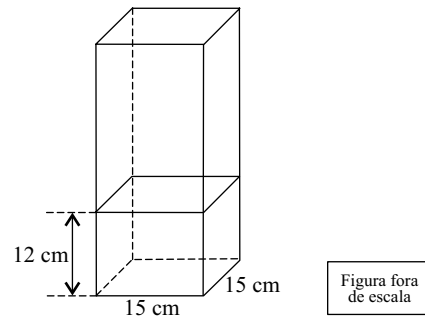


(Abic)

De acordo com essas informações, se as estimativas para 2013 se confirmarem, pode-se concluir que, em relação ao ano 2000, o número de sacas de café consumidas pelos brasileiros teve um aumento de, aproximadamente,

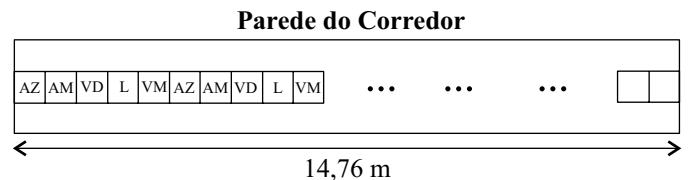
- (A) 60%.
 (B) 45%.
 (C) 55%.
 (D) 40%.
 (E) 50%.
38. A taxa mensal de juro simples de uma aplicação é de 0,60%. O número de meses necessários para que um capital de R\$ 1.000,00 colocado nessa aplicação renda um juro de, no mínimo, R\$ 50,00 é
- (A) 9.
 (B) 11.
 (C) 15.
 (D) 7.
 (E) 13.

39. Um vaso de base quadrada, medindo 15 cm de lado, tem água até uma altura de 12 cm, conforme mostra a figura.



Sabendo que o volume máximo de água nesse vaso é de 4,5 litros, então o número máximo de litro(s) de água que ainda cabe(m) nele é

- (A) 1,4.
 (B) 2,0.
 (C) 1,2.
 (D) 1,8.
 (E) 1,6.
40. Para enfeitar os 14,76 metros de parede de um dos corredores de um colégio, foram pintados quadrados coloridos nas cores: azul (AZ), amarela (AM), verde (VD), laranja (L) e vermelha (VM), colados um ao lado do outro, sempre nessa mesma sequência de cores, conforme mostra a figura.



Sabendo que cada quadrado tem 18 cm de lado e que a sequência foi iniciada com a cor azul, então a cor do último quadrado será

- (A) amarela.
 (B) verde.
 (C) laranja.
 (D) azul.
 (E) vermelha.

CONHECIMENTOS GERAIS

41. No final de março de 2013, um fato alimentou a discussão sobre o trabalho das empregadas domésticas no Brasil. Trata-se de
- (A) aprovação de lei que permite o desconto relativo às refeições no salário das domésticas que moram nas casas em que trabalham.
 - (B) aprovação de proposta que fixa a jornada de trabalho da doméstica e torna obrigatório o pagamento de horas extras e adicional noturno.
 - (C) proibição de menores de 16 anos exercerem trabalhos domésticos remunerados caso não tenham concluído o Ensino Fundamental.
 - (D) obrigatoriedade de as empregadas frequentarem cursos de nutrição e saúde infantil caso desejem ser contratadas como babás.
 - (E) criação de um regime de trabalho diferenciado para as domésticas, desvinculando seus vencimentos do salário mínimo praticado no país.
42. Em agosto de 2012, a sonda espacial *Curiosity* atingiu seu destino. Assinale a alternativa que indica o planeta em que a sonda tem feito suas pesquisas e o objetivo destas.
- (A) Júpiter. Pesquisar a intensidade da gravidade do planeta e a possibilidade de se estabelecer uma base no local.
 - (B) Marte. Avaliar o solo e as condições climáticas para identificar a possibilidade de ter existido vida no planeta.
 - (C) Lua. Pesquisar a existência de água no subsolo lunar e a possibilidade de extração e transporte para a Terra.
 - (D) Plutão. Aprofundar os conhecimentos sobre seu tamanho e composição com o intuito de voltar a considerá-lo um planeta.
 - (E) Vênus. Identificar a concentração de ácido sulfúrico em sua atmosfera e sua relação com o intenso reflexo da luz solar.
43. No final do ano de 2012, o ministro Joaquim Barbosa teve seu rosto estampado em inúmeros veículos de comunicação impressos e seu nome passou a ser conhecido por boa parte da população brasileira. Isso se deveu
- (A) à sua participação, como membro do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do “mensalão”, supostos atos de corrupção envolvendo a classe política.
 - (B) ao fato de sua nomeação como presidente do Supremo Tribunal Federal ter ocorrido devido à pressão exercida por políticos ligados ao tráfico de armas na América do Sul.
 - (C) à possibilidade de ser escolhido como Secretário Geral da ONU – Organização das Nações Unidas, em substituição a Ban Ki-moon.
 - (D) à oposição sistematizada que exerceu contra a implantação do novo Código Florestal brasileiro em nome dos interesses do Ministério do Meio Ambiente.
 - (E) à acusação de ter nomeado inúmeros parentes e amigos para servir em seu gabinete de Ministro da Casa Civil e atuar em diversos estados do Brasil.
44. Nos primeiros meses de 2013, a população do estado do Rio de Janeiro voltou a sofrer as consequências de um problema que vem se repetindo, com maior ou menor intensidade, a cada início de ano. Trata-se
- (A) da multiplicação de focos de incêndio em regiões de preservação da Mata Atlântica, causados pela prática das queimadas no preparo do campo para a agricultura.
 - (B) da destruição de imóveis residenciais e comerciais situados à beira-mar como consequência do aumento do nível do mar em função do aquecimento global.
 - (C) da falta de água potável disponível, causada pela conjugação de pouca chuva e excesso de turistas para as festividades do Ano Novo e do Carnaval.
 - (D) das mortes, dos ferimentos e das perdas de objetos e casas causados pelo deslizamento de morros em consequência dos fortes temporais que ocorrem durante o verão.
 - (E) da perda de recursos causada pela redução do volume de turistas que visitam a cidade do Rio de Janeiro, inviabilizando a continuidade de políticas sociais.
45. Em manifestações a respeito da morte de Hugo Chavez, presidente da Venezuela, ocorrida em 7 de março de 2013, alguns líderes políticos destacaram o fato de que com seus projetos sociais milhares de venezuelanos passaram a situar-se numa faixa de consumo antes inatingível. A política de inclusão da população mais pobre e a implantação de benefícios sociais fizeram com que seu governo pudesse ser considerado alinhado com um projeto político
- (A) Neoliberal.
 - (B) Fascista.
 - (C) Democrático.
 - (D) Conservador.
 - (E) Socialista.

46. A diferença, no Brasil, entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres ainda é grande, mas tem apresentado uma queda considerável nos últimos dez anos. Entre 2001 e 2011 o rendimento familiar *per capita* da fatia mais rica caiu de 63,7% do total da riqueza nacional para 57,7%. No mesmo período, os 20% mais pobres apresentaram crescimento na renda familiar *per capita*, passando de 2,6% do total de riquezas do país em 2001 para 3,5% em 2011.
- Os dados fazem parte da pesquisa *Síntese de Indicadores Sociais 2012*, divulgada hoje (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- (Vladimir Platonow. <http://www.espbr.com/noticias>)
- A partir dos dados expostos pelo texto, pode-se concluir que
- (A) ocorreu um aumento na concentração de renda da camada mais rica do país, uma vez que o rendimento das famílias mais pobres manteve-se estável.
- (B) o aumento do nível de renda da população mais pobre não a aproximou da camada mais rica, pois os mais ricos também tiveram sua renda aumentada.
- (C) apesar de a renda da camada mais rica da população brasileira não ter aumentado, a situação dos mais pobres piorou com a queda de seus rendimentos.
- (D) a concentração de renda no Brasil tem diminuído, pois o rendimento das famílias mais pobres aumentou, enquanto que o das mais ricas diminuiu.
- (E) a diferença entre os rendimentos das famílias mais ricas e os das mais pobres do Brasil manteve-se praticamente inalterada nos últimos dez anos.
47. Por ter se tornado destaque nos noticiários a partir de março de 2013, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, em Brasília, teve uma de suas funções bastante divulgada. Essa atribuição, que se tornou tema de discussão entre a população, é a
- (A) elaboração da proposta que incluía o conhecimento sobre os Direitos Humanos nos conteúdos escolares.
- (B) identificação dos agentes do governo que participaram de torturas no período da ditadura militar.
- (C) garantia do respeito aos direitos humanos das diversas minorias – étnicas e sexuais, entre outras.
- (D) denúncia, em tribunais internacionais, a países que violam os direitos humanos de sua população.
- (E) proposta de atualização dos Direitos Humanos em função das transformações do mundo moderno.
48. A crise econômica que atingiu os países europeus no ano passado levou a especulações, no final de 2012, sobre o fim do Euro. A adoção da moeda única, dez anos antes, teve como objetivo
- (A) facilitar a circulação de turistas entre os países europeus, eliminando a necessidade das trocas de moedas.
- (B) agrupar os países com moedas fracas, dando-lhes condições de competir com nações com moedas estáveis.
- (C) reforçar o caixa dos bancos internacionais responsáveis pelos empréstimos aos países do Terceiro Mundo.
- (D) facilitar o comércio europeu, gerar empregos, facilitar o intercâmbio e a ajuda aos países membros.
- (E) disponibilizar aos países europeus menos desenvolvidos maior volume de recursos para programas sociais.
49. Assinale a alternativa que contempla uma afirmativa correta de acordo com a Lei n.º 12.527/11.
- (A) Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação.
- (B) Qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso à informação aos órgãos e entidades do poder público, devendo o requerimento conter, obrigatoriamente, os motivos determinantes do pedido.
- (C) Os Municípios com população de até 5 000 (cinco mil) habitantes ficam dispensados da divulgação obrigatória, na internet, de informações relativas à execução orçamentária e financeira.
- (D) Na divulgação das informações de interesse coletivo ou geral não deverão constar os registros referentes aos recursos financeiros ou registros de despesas.
- (E) É dever do Estado garantir o direito de acesso à informação, mediante o pagamento das devidas taxas e emolumentos, de forma transparente, clara e em linguagem complexa.
50. Conforme prescreve o Decreto n.º 58.052/2012, após negado o acesso ao documento, dado ou informação pela Corregedoria Geral da Administração, o requerente poderá,
- (A) no prazo de 05 (cinco) dias úteis, interpor recurso à Comissão Estadual de Acesso à Informação.
- (B) no prazo de 10 (dez) dias a contar da sua ciência, interpor recurso à Comissão Estadual de Acesso à Informação.
- (C) no prazo de 10 (dez) dias a contar da sua ciência, interpor recurso ao Governador do Estado.
- (D) no prazo de 05 (cinco) dias úteis, interpor recurso ao Ministério Público.
- (E) no prazo de 03 (três) dias a contar da sua ciência, interpor recurso ao Secretário da Administração.

